



B0454

**PREFERÊNCIA DE OVIPOSIÇÃO DA MARIPOSA UTETHEISA ORNATRIX (ARCTIIDAE).
TESTANDO DUAS HIPÓTESES: “A MÃE SABE O QUE É MELHOR” E O EFEITO DE
HOPKINS**

Daniela Maria Guedes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Roberto Trigo (Orientador),
Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A preferência de oviposição de insetos em plantas hospedeiras nem sempre tem uma relação positiva com o desempenho das larvas e adultos nessas plantas. Larvas da mariposa especialista *Utetheisa ornatrix* (Arctiidae) se alimentam de folhas e sementes do gênero *Crotalaria* (Leguminosae), e sequestram alcaloides pirrolizidínicos (APs) para defesa e comunicação sexual. A planta nativa *C. paulina* confere um melhor desempenho para *U. ornatrix* quando comparada com a introduzida *C. spectabilis*. Testamos duas hipóteses de preferência *versus* desempenho neste sistema: “a mãe sabe o que é melhor” (fêmea escolhe a planta que confere o melhor desempenho para os descendentes), e o princípio de Hopkins (fêmea oviposita preferencialmente na planta onde se alimentou como larva). Colocamos casais, originados de larvas alimentadas em uma ou outra hospedeira, em gaiolas com uma folha de *C. paulina* e uma de *C. spectabilis*. Contamos o número de ovos até as fêmeas morrerem. Surpreendentemente, verificamos que as fêmeas ovipositaram significativamente mais em *C. spectabilis*, independente da planta hospedeira de origem, o que não suporta nenhuma das hipóteses. Folhas de *C. spectabilis* apresentam uma maior concentração de APs do que *C. paulina*, então sugerimos que esses alcaloides modulam a escolha para oviposição.
Crotalaria paulina - *Crotalaria spectabilis* - Alcaloides pirrolizidínicos